

Ponta Porã, 18 de novembro de 1932.

Caro amigo D. Raul Pila.

Rivera.

Cordiais saudações.

Aqui estou, sofrendo ainda perseguições dos homens da ditadura. Fui preso, depois da terminação da luta. Durante o período revolucionário exerci, aqui, os cargos de prefeito municipal, delegado militar e delegado de polícia.

Mas, todas as prisões, serviram para enrijar a fibra oposicionista. Estou trabalhando agora pela qualificação.

Infelizmente não tenho esperanças de que possa concorrer às urnas com um número suficiente para a vitória.

Passsei o seguinte telegrama ao D.º Borges de Medeiros a 26 de outubro:
«Numerosos riograndenses domicilia-
dos sul Mato Grosso enviam ao illustre

chefe um respeitoso abraço. Vosso gesto nos inspira ilimitada confiança destinos Rio Grande e nossa Pátria. Da luta eleitoral honesta surgirá vitória almejada sagrando vosso devotamento grande causa. Affetuosos abraços - Rafael Bandeira» Não sei se entregaram ao telegrama. Em qualquer caso desejaria que fosse publicado no «Estado do Rio Grande».

Nesta data escrevi para Porto Alegre tomando assinatura do jornal do nosso partido e desejaria entrar em comunicações com vocês aí a fim de orientar os daqui. Podes me escrever - para Ponta Porã, Mato Grosso.

Abraços aos amigos.

Do part. aut. e ad. or
Rafael Bandeira Teixeira